

Atividade industrial potiguar suaviza queda em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, no mês de outubro, a produção industrial potiguar voltou a cair (indicador de 47,5 pontos), ainda que de forma menos acentuada do que no levantamento anterior. Mesmo assim, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu de 70% para 73% na passagem de setembro para outubro. Adicionalmente, o emprego industrial registrou estabilidade (50,0 pontos). A pesquisa mostra também que os estoques de produtos finais subiram (55,8 pontos), puxados pelas médias e grandes indústrias, porém ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto do setor (48,5 pontos).

Além disso, todos os índices de expectativas recuaram em novembro de 2022 comparativamente ao mês anterior, e passaram a mostrar pessimismo, ou seja, os empresários potiguares preveem queda na demanda (indicador de 49,1 pontos), no número de empregados (49,6 pontos), nas compras de matérias-primas (48,3 pontos) e nas exportações (40,0 pontos) nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair - pelo terceiro mês seguido -, atingindo 54,8 pontos, o que representa recuo de 1,2 ponto frente a outubro (56,0 pontos), mas ainda supera em 2,8 pontos o indicador de novembro de 2021 (52,0 pontos) e está 4,3 pontos acima de sua média histórica (hoje em 50,5 pontos).

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em vários aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção, após o declínio do mês anterior; estoques de produtos finais estáveis e abaixo do planejado; preveem queda na demanda e nas aquisições de insumos, mas esperam crescimento no número de empregados nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção; acúmulo de estoques de produtos finais, mas consideram que estes se encontram dentro do nível desejado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de estabilidade na demanda e nas compras de matérias-primas e de queda no número de empregados.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 18/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observam-se tendências convergentes, uma vez que a produção do conjunto do país também registrou a segunda queda consecutiva. Há, porém, que se destacar que, no âmbito nacional, diferentemente do potiguar, os empresários apontaram recuo no emprego industrial (indicador de 49,6 pontos), estoques de produtos finais acima do nível planejado pelas empresas (52,4 pontos); e preveem crescimento na demanda por seus produtos (51,4 pontos) e estabilidade nas compras de matérias-primas (50,2 pontos) nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/54/69/5469f15b-dcb8-4183-a5ab-121f511ebf3d/sondagemindustrial_outubro2022.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de novembro de 2022, mostram que a atividade industrial potiguar registrou nova queda em outubro, porém mais moderada do que a verificada no mês anterior.

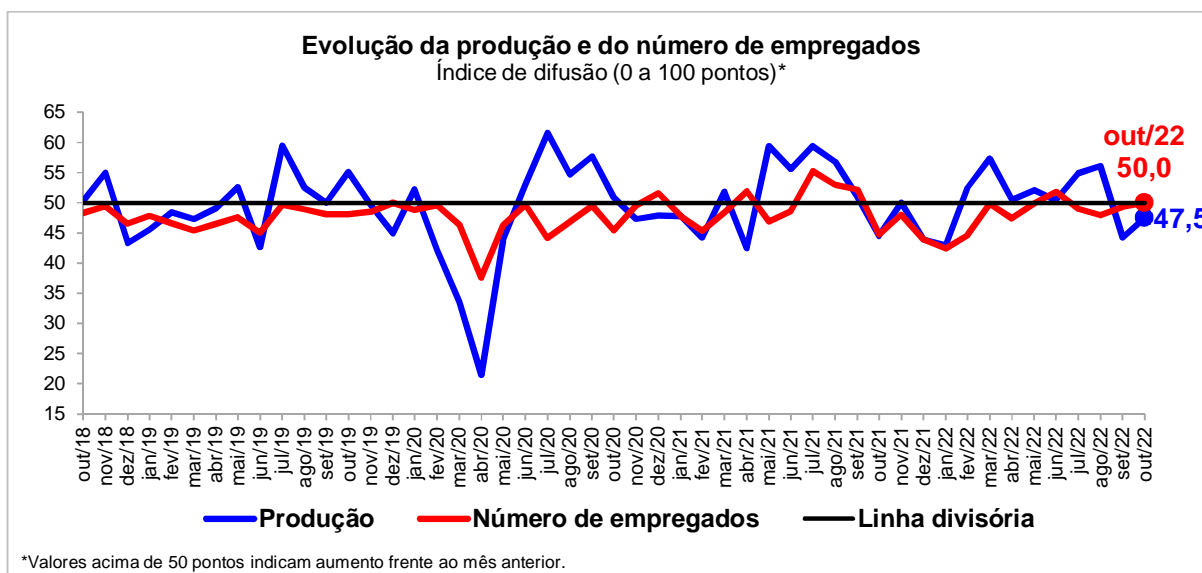
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 10, outubro de 2022



O indicador de evolução da produção registrou alta de 3,2 pontos em outubro de 2022, passando de 44,3 para 47,5 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior, ainda que em menor intensidade (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a outubro de 2021, o índice cresceu 2,9 pontos (44,6 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção, enquanto as médias e grandes avaliaram que houve queda: indicadores de 50,0 e 46,7 pontos, respectivamente (ante 45,8 e 43,8 pontos, nessa ordem, da Sondagem de setembro).

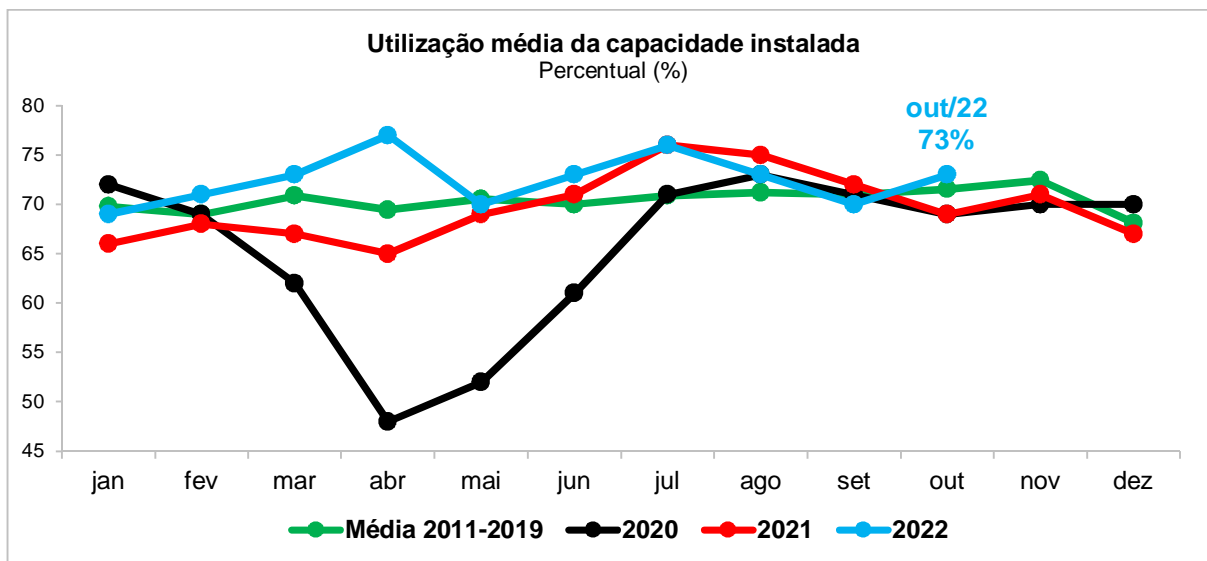
O indicador de evolução do número de empregados subiu 0,7 ponto em outubro de 2022, passando de 49,3 para 50,0 pontos, revelando estabilidade no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2021, o indicador cresceu 5,2 pontos (44,8 pontos). Desdobrando-se os resultados mensais pelo tamanho das empresas, observa-se comportamento diferenciado entre os dois portes avaliados. O indicador das pequenas indústrias caiu 2,1 pontos, passando de 52,1 para 50,0 pontos. Já o das médias e grandes avançou 1,6 ponto, passando de 48,4 para 50,0 pontos. Entretanto, os dois índices atingiram 50 pontos, o que demonstra estabilidade do emprego frente ao mês de setembro.



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 73% em outubro de 2022, três pontos percentuais acima do registrado em setembro (70%) e quatro pontos percentuais sobre o indicador de outubro de 2021 (69%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 75% (contra 71% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 65% - mesmo percentual observado nos levantamentos de agosto e setembro.

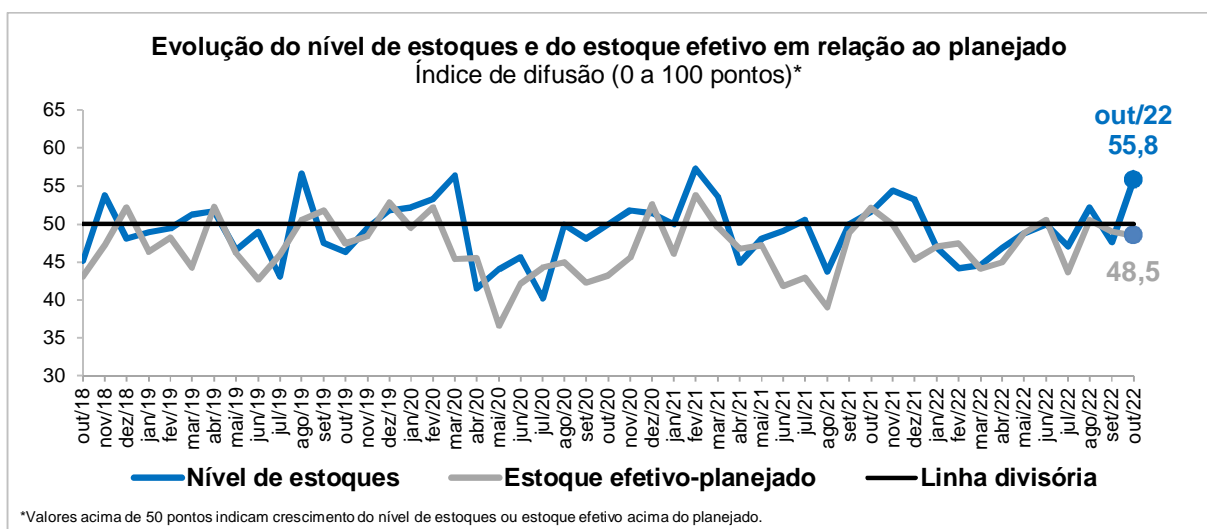
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 10, outubro de 2022



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar cresceu 8,2 pontos em outubro de 2022, passando de 47,6 para 55,8 pontos, mostrando aumento no nível de estoques do conjunto do setor, comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam crescimento). Na comparação com outubro de 2021, o indicador avançou 4,2 pontos (51,6 pontos). As pequenas indústrias registram estabilidade nos níveis de estoques, enquanto as médias e grandes empresas apontaram elevação, conforme indicadores de 50,0 e 57,7 pontos, respectivamente (ante 45,8 e 48,2 pontos, nessa ordem, do levantamento de setembro).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais recuou 0,5 ponto em outubro de 2022, passando de 49,0 para 48,5 pontos, revelando que os estoques estavam abaixo do nível planejado/desejado pelo conjunto da indústria potiguar (valores abaixo de 50 pontos indicam estoque efetivo aquém do planejado). Na comparação com outubro de 2021, o índice recuou 3,6 pontos (52,1 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas apontaram estoques abaixo do desejado (43,8 pontos), enquanto entre as médias e grandes os estoques estavam dentro do planejado (50,0 pontos).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 10, outubro de 2022

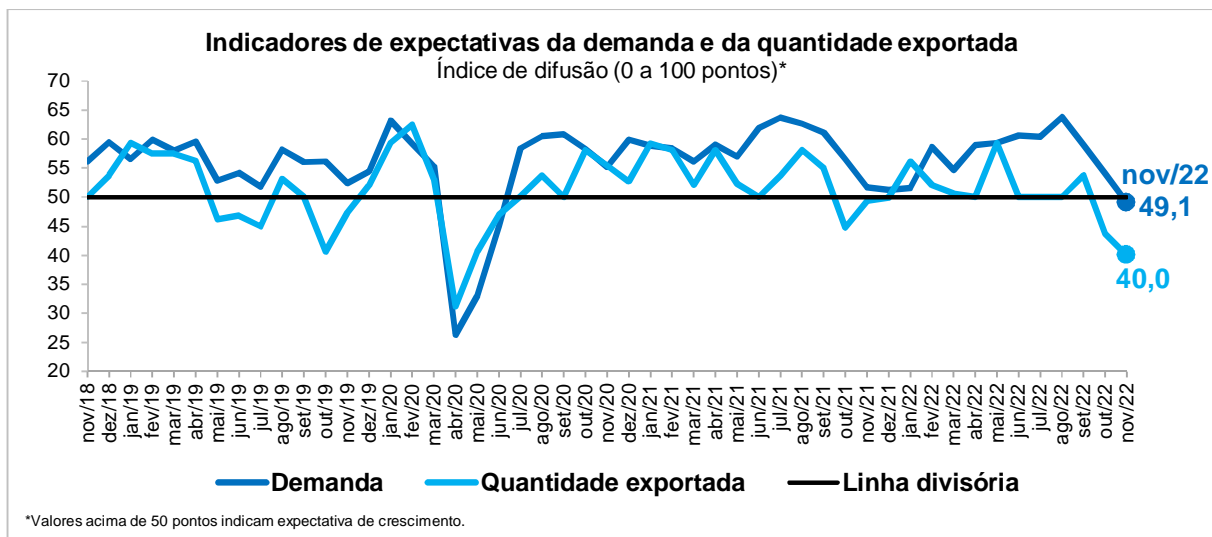


EXPECTATIVAS

Em novembro de 2022, os empresários industriais potiguares demonstram pessimismo em relação à demanda por seus produtos, às exportações, às compras de insumos e ao número de empregados para os próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda declinou 4,9 pontos em novembro de 2022, passando de 54,0 para 49,1 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice revela que os empresários industriais preveem queda nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2021, o índice caiu 2,6 pontos (51,7 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam retração, as médias e grandes empresas preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses, segundo indicadores de 46,4 e 50,0 pontos, nessa ordem (ante 56,3 e 53,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador declinou 3,7 pontos em novembro de 2022, passando de 43,7 para 40,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram queda nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2021, o índice recuou 9,3 pontos (49,3 pontos). Diferentemente dos meses anteriores, em novembro, não aparecem empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa. Já as médias e grandes empresas aguardam retração, conforme indicador de 40,0 pontos (ante 41,7 pontos de outubro).



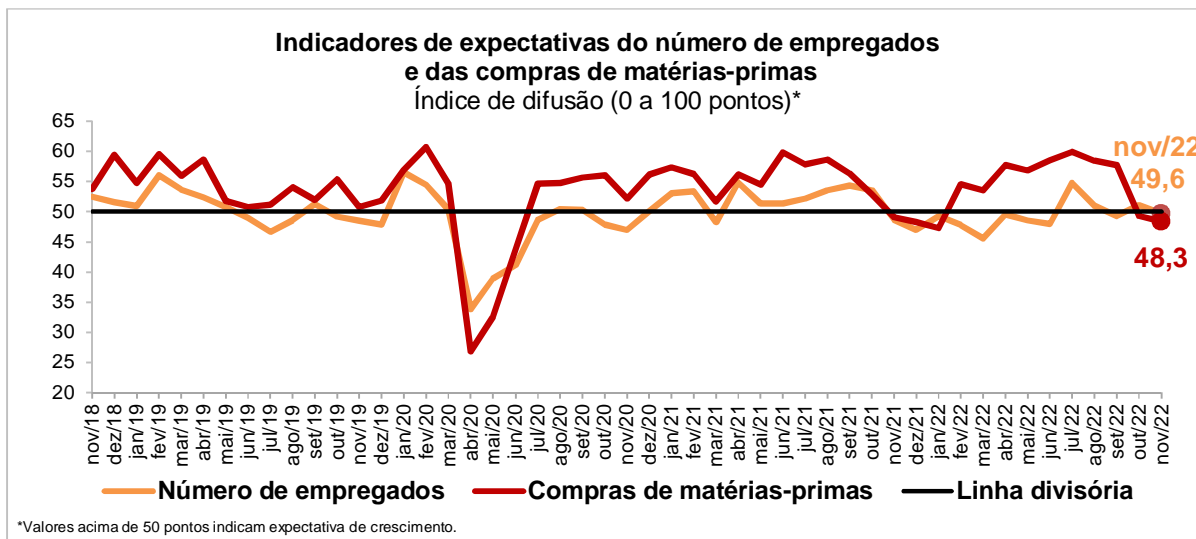
O indicador de expectativa do número de empregados decresceu 1,4 ponto em novembro de 2022, passando de 51,0 para 49,6 pontos. Ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice demonstra que os empresários potiguares anteveem queda nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2021, o índice avançou 1,0 ponto (48,6 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas esperam aumento - pelo segundo mês seguido -, as médias e grandes empresas preveem redução do pessoal empregado nos próximos seis meses, segundo indicadores de 53,6 e 48,3 pontos, nessa ordem (ante 54,2 e 50,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 10, outubro de 2022



O indicador de expectativa das compras de matérias-primas recuou 0,9 ponto em novembro de 2022, passando de 49,2 para 48,3 pontos, revelando que os empresários industriais esperam retração nas aquisições de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2021, o índice caiu 0,7 ponto (49,0 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos nos próximos seis meses, conforme indicador de 42,9 pontos (contra 52,1 pontos do levantamento de outubro), enquanto as médias e grandes vislumbram estabilidade: índice de 50,0 pontos (ante 48,3 pontos da Sondagem anterior).



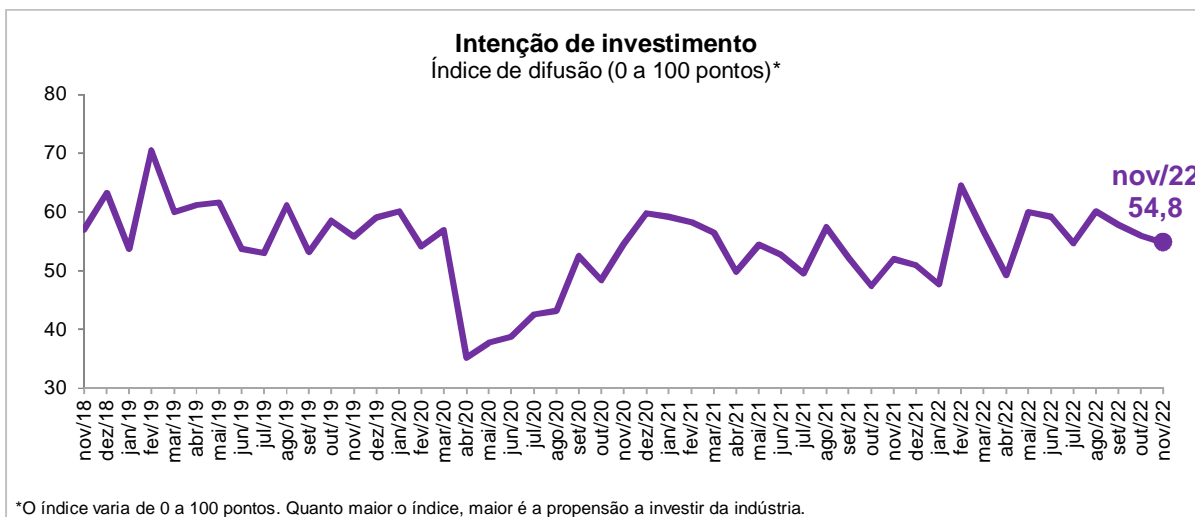
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2022, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 54,2 pontos, 1,2 ponto abaixo do valor observado em outubro (56,0 pontos) e 2,8 pontos acima do indicador de novembro de 2021 (52,0 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 15,2 pontos, de 43,8 para 28,6 pontos, enquanto entre as médias e grandes subiu 3,3 pontos, passando de 60,0 para 63,3 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 10, outubro de 2022



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 25, Número 10, outubro de 2022



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	out/21	set/22	out/22	out/21	set/22	out/22	out/21	set/22	out/22
Produção	44,6	44,3	47,5	50,0	45,8	50,0	42,9	43,8	46,7
UCI efetiva-usual	38,7	45,9	45,0	47,7	47,9	50,0	35,7	45,3	43,3
UCI (%)	69	70	73	64	65	65	71	71	75
Número de empregados	44,8	49,3	50,0	45,5	52,1	50,0	44,6	48,4	50,0
Estoque efetivo-planejado	52,1	49,0	48,5	45,8	45,8	43,8	54,2	50,0	50,0
Evolução dos estoques	51,6	47,6	55,8	50,0	45,8	50,0	52,1	48,2	57,7
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	nov/21	out/22	nov/22	nov/21	out/22	nov/22	nov/21	out/22	nov/22
Demanda	51,7	54,0	49,1	56,8	56,3	46,4	50,0	53,3	50,0
Número de empregados	48,6	51,0	49,6	50,0	54,2	53,6	48,2	50,0	48,3
Compras de matérias-primas	49,0	49,2	48,3	56,8	52,1	42,9	46,4	48,3	50,0
Quantidade exportada	49,3	43,7	40,0	62,5	50,0	...	45,0	41,7	40,0
Intenção de investimento*	52,0	56,0	54,8	36,4	43,8	28,6	57,1	60,0	63,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 7 pequenas e 15 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de novembro de 2022.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.